

## Educação para os riscos: Jogo da Memória como um instrumento na construção do conhecimento.

**Autores:** Karen Nascimento Furtado Agapto<sup>1</sup>, Ruan Ciconha Freitas<sup>2</sup>, Janete regina de Oliveira<sup>3</sup>.

ODS: Dimensões Sociais- ODS4

Categoria: Ensino

### Introdução

O presente trabalho busca abordar os estudos dos conceitos de riscos através da criação de um jogo físico, sendo este uma ferramenta didática e alternativa a fim de auxiliar na construção do pensamento geográfico no âmbito escolar. Para isso, pensou-se na elaboração de um Jogo da Memória, a fim de relacionar as cartas contendo imagens de diferentes tipos de risco com as cartas com a explicação teórica dos diferentes conceitos.

### Objetivos

Esse trabalho tem como objetivo tornar o processo de ensino e aprendizagem sobre os conceitos de risco mais participativo e atrativo, relacionando teoria e prática e tornando a construção do conhecimento mais concreta e acessível. Além de contribuir para a ampliação das possibilidades pedagógicas do ensino de Geografia.

### Material e Métodos ou Metodologia

A metodologia utilizada tem caráter formativo e avaliativo baseada nas aulas de Geografia do ensino fundamental II e na busca por artigos científicos, Para a realização da atividade foram utilizados cartas com imagens que ilustravam um tipo de riscos outra com o conceito teórico do mesmo.

### Apoio Financeiro

### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

A presente proposta mostrou-se ser uma alternativa eficaz para o ensino de Geografia na educação básica, uma vez que a sua aplicabilidade gerou um entendimento e participação por parte dos alunos.



### Conclusões

A utilização do jogo da memória como recurso metodológico possibilitou não apenas a assimilação de conteúdos conceituais, mas também o estímulo ao raciocínio crítico, à leitura do espaço vivido e à reflexão sobre os processos que produzem e reproduzem situações de vulnerabilidade. Além disso, a simplicidade na elaboração do material e a acessibilidade dos recursos utilizados tornam a proposta viável para ser reproduzida por outros professores e licenciandos, ampliando seu alcance e potencial formativo

### Bibliografia

- LIEBER, Renato Rocha; ROMANO-LIEBER, Nicolina Silvana. O conceito de risco: Janus reinventado. MINAYO, MC de Souza; MIRANDA, AC de. Saúde e ambiente sustentável: estreitando nós. Rio de Janeiro: ABRASCO/FIOCRUZ, v. 15, 2002.
- SOUZA, Kátia Regina Góes; LOURENÇO, Luciano. A evolução do conceito de risco à luz das ciências naturais e sociais. Territorium, n. 22, p. 31-44, 2015.
- Castro, M. Cleber et al. (2005). Riscos Ambientais e Geografia: Conceituações, Abordagens e Escalas. Anuário do Instituto de Geociências - UFRJ, Vol. 28, Rio de Janeiro, p. 11-30.